**INVIZI – CURSO: PROPEDÊUTICO – ANO 2020 – Profª.: Francinete Celestino**

**Quinhentismo no Brasil - Século XVI**

Com a chegada dos portugueses em território brasileiro em 1500, as terras encontradas foram relatadas pelos escrivães que acompanhavam os navios.

Assim, a literatura de informação foi produzida pelos viajantes no início do século XVI, no período do Descobrimento do Brasil e das Grandes navegações.

Além disso, os jesuítas, responsáveis por catequizarem os índios, criaram uma nova categoria de textos que fizeram parte do quinhentismo: a "literatura de catequese".

Os principais cronistas desse período são: Pero Vaz de Caminha, Pero Magalhães Gândavo, Padre Manuel da Nóbrega e Padre José de Anchieta.

**Características do Quinhentismo**

* Crônicas de viagens
* Textos descritivos e informativos
* Conquista material e espiritual
* Linguagem simples
* Utilização de adjetivos

**Autores e obras do Quinhentismo:** Muitos viajantes e jesuítas contribuíram com seus relatos para informar aos que estavam do outro lado do Atlântico suas impressões acerca da nova terra encontrada.

Por isso, muitos dos textos que compõem a literatura quinhentista, possuem forte pessoalidade, ou seja, as impressões de cada autor. A obra desse período que mais se destaca é a "Carta de Pero Vaz de Caminha" ao Rei de Portugal.

**Pero Vaz de Caminha (1450-1500)**

Escrivão-mor da esquadra liderada por Pedro Álvares Cabral (1468-1520), [Pero Vaz de Caminha](https://www.todamateria.com.br/pero-vaz-de-caminha/), escritor e vereador português, registrou suas primeiras impressões acerca das terras brasileiras. Fez isso por meio da "Carta de Achamento do Brasil" datada de 1.º de maio de 1500.

A [Carta de Pero Vaz de Caminha](https://www.todamateria.com.br/carta-de-pero-vaz-de-caminha/), escrita para o Rei de Portugal, D. Manuel, é considerada o marco inicial da Literatura Brasileira, visto ser o primeiro documento escrito sobre a história do Brasil.

Seu conteúdo aborda os primeiros contatos dos lusitanos com os indígenas brasileiros, bem como as informações e impressões sobre a descoberta das novas terras.

**José de Anchieta (1534-1597)** [José de Anchieta](https://www.todamateria.com.br/padre-anchieta/) foi historiador, gramático, poeta, teatrólogo e um padre jesuíta espanhol. No Brasil, ele teve a função de catequizar os índios sendo um defensor desse povo contra os abusos dos colonizadores portugueses.

Dessa maneira, ele aprendeu a língua tupi e desenvolveu a primeira gramática da língua indígena, chamada de "Língua Geral". Suas principais obras são "Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil" (1595) e "Poema à virgem".

**BARROCO NO BRASIL Século XVII**

**Características do Barroco:** O estilo barroco nasceu em decorrência da crise do Renascimento, ocasionada, principalmente, pelas fortes divergências religiosas e imposições do catolicismo e pelas dificuldades econômicas decorrentes do declínio do comércio com o Oriente.

Todo o rebuscamento presente na arte e literatura barroca é reflexo dos conflitos dualistas entre o terreno e o celestial, o homem (antropocentrismo) e Deus (teocentrismo), o pecado e o perdão, a religiosidade medieval e o paganismo presente no período renascentista.

**1) A arte da contrarreforma:** A ideologia do Barroco é fornecida pela Contrarreforma. Em nenhuma outra época se produziu tamanha quantidade de igrejas, capelas, estátuas de santos e monumentos sepulcrais. As obras de arte deviam falar aos fiéis com a maior eficácia possível, mas em momento algum descer até eles. A arte barroca tinha que convencer, conquistar e impor admiração.

**2) Conflito entre corpo e alma:** O Renascimento definiu-se pela valorização do profano, pondo em voga o gosto pelas satisfações mundanas. Os intelectuais barrocos, no entanto, não alcançam tranquilidade agindo de acordo com essa filosofia. A influência da Contrarreforma fez com que houvesse oposição entre os ideais de vida eterna em contraposição com a vida terrena e do espírito em contraposição à carne. Na visão barroca, não há possibilidade de conciliar essas antíteses: ou se vive a vida sensualmente, ou se foge dos gozos humanos e se alcança a eternidade. A tensão de elementos contrários causa no artista uma profunda angústia: após arrojar-se nos prazeres mais radicais, ele se sente culpado e busca o perdão divino. Assim, ora ajoelha-se diante de Deus, ora celebra as delícias da vida.

**3) O tema da passagem do tempo:** O homem barroco assume consciência integral no que se refere à fugacidade da vida humana (efemeridade): o tempo, veloz e avassalador, tudo destrói em sua passagem. Por outro lado, diante das coisas transitórias (instabilidade), surge a contradição: vivê-las, antes que terminem, ou renunciar ao passageiro e entregar-se à eternidade?

**4) Forma tumultuosa:** O estilo barroco apresenta forma conturbada, decorrente da tensão causada pela oposição entre os princípios renascentistas e a ética cristã. Daí a frequente utilização de antíteses, paradoxos e inversões, estabelecendo uma forma contraditória, dilemática. Além disso, a utilização de interrogações revela as incertezas do homem barroco frente ao seu período e a inversão de frases a sua tentativa na conciliação dos elementos opostos.

**5) Cultismo e conceptismo**

O **cultismo** caracteriza-se pelo uso de linguagem rebuscada, culta, extravagante, repleta de jogos de palavras e do emprego abusivo de figuras de estilo, como a metáfora e a hipérbole. Veja um exemplo de poesia cultista:

*Ao braço do Menino Jesus de Nossa Senhora das Maravilhas, A quem infiéis despedaçaram*

*O todo sem a parte não é todo;  
A parte sem o todo não é parte;  
Mas se a parte o faz todo, sendo parte,  
Não se diga que é parte, sendo o todo.* (Gregório de Matos)

Já o **conceptismo**, que ocorre principalmente na prosa, é marcado pelo jogo de ideias, de conceitos, seguindo um raciocínio lógico, nacionalista, que utiliza uma retórica aprimorada. A organização da frase obedece a uma ordem rigorosa, com o intuito de convencer e ensinar. Veja um exemplo de prosa conceptista:

*Para um homem se ver a si mesmo são necessárias três coisas: olhos, espelho e luz. Se tem espelho e é cego, não se pode ver por falta de olhos; se tem espelhos e olhos, e é de noite, não se pode ver por falta de luz. Logo, há mister¹ luz, há mister espelho e há mister olhos. (Pe. Antônio Vieira)*

**¹mister**: necessidade de precisão.

**Figuras de Linguagem no Barroco**

 As figuras de estilo mais comuns nos textos barrocos reforçam a tentativa de apreender a realidade por meio dos sentidos. Observe:

**Metáfora:** é uma comparação implícita. Tem-se como exemplo o trecho a seguir, escrito por Gregório de Matos:

*Se és fogo, como passas brandamente?  
Se és neve, como queimas com porfia?*

**Antítese:** reflete a contradição do homem barroco, seu dualismo. Revela o contraste que o escritor vê em quase tudo. Observe a seguir o trecho de Manuel Botelho de Oliveira, no qual é descrita uma ilha, salientando-se seus elementos contrastantes:

*Vista por fora é pouco apetecida  
Porque aos olhos por feia é parecida;  
Porém, dentro habitada  
É muito bela, muito desejada,  
É como a concha tosca e deslustrosa,  
Que dentro cria a pérola formosa.*

**Paradoxo:** corresponde à união de duas ideias contrárias num só pensamento. Opõe-se ao racionalismo da arte renascentista. Veja a estrofe a seguir, de Gregório de Matos:

*Ardor em firme Coração nascido;  
pranto por belos olhos derramado;  
incêndio em mares de água disfarçado;  
rio de neve em fogo convertido.*

**Hipérbole:** traduz ideia de grandiosidade, pompa. Veja mais um exemplo de Gregório de Matos:

*É a vaidade, Fábio, nesta vida,   
Rosa, que da manhã lisonjeada,  
Púrpuras mil, com ambição dourada,   
Airosa rompe, arrasta presumida.*

**Prosopopeia:** personificação de seres inanimados para dinamizar a realidade. Observe um trecho escrito pelo Padre Antônio Vieira:

*No diamante agradou-me o forte, no cedro o incorruptível, na águia o sublime, no Leão o generoso, no Sol o excesso de Luz.*

**Arcadismo no Brasil:** Entre os anos de 1768 a 1836, a elite jovem brasileira passou a ir buscar conhecimento em Coimbra, Portugal, e isso fez com que…

Entre os anos de 1768 a 1836, a elite jovem brasileira passou a ir buscar conhecimento em Coimbra, Portugal, e isso fez com que tendências europeias dos autores árcades chegassem ao Brasil. Com ideais iluministas absorvidos fora do país, os jovens voltavam usando isso como base para agir contra o governo, e também foi a base para a concretização da inconfidência mineira – os escritores destaques da literatura participaram ativamente da Inconfidência

**O** [**Arcadismo**](http://www.estudopratico.com.br/caracteristicas-do-arcadismo/) **chegou ao Brasil, à literatura brasileira, em meio a esse contexto. Com sua chegada, foi rompida a estética barroca no ano de 1768, tendo como marco a publicação de “Obras poéticas” de Cláudio Manuel da Costa.**

**Características:** O movimento teve como marcas principais o dualismo dos escritores que apesar de seguirem as tendências europeias, ainda se interessavam muito pela natureza e pelos problemas da colônia. As ideias iluministas também trouxeram muitas influências para este contexto, e a concentração desta escola artística se deu em Vila Rica.

No Brasil, as principais características do arcadismo envolveram o apego aos valores da terra por meio de poesias simples e bucólicas; a valorização do índio como um “bom selvagem”, com as ideias de que a natureza faz o homem ser feliz e bom, mas que a sociedade o corrompe; a [sátira](http://www.estudopratico.com.br/satira-literatura-antiguidade-e-tecnicas-satiricas/) política que falava sobre a exploração portuguesa, a corrupção dos governos coloniais e os tempos difíceis que a sociedade passava relacionado à política.

**História:** Com as ideias iluministas, muitos escritores da época passaram a desejar a Independência do brasil, mas seus sonhos foram frustrados com o fracasso da Inconfidência Mineira no ano de 1789. Cláudio Manuel da Costa, um dos participantes da Inconfidência junto à [Tiradentes](http://www.estudopratico.com.br/historia-de-tiradentes-lider-da-inconfidencia-mineira/), acabou se suicidando na prisão antes de seu julgamento. Alvarenga Peixoto, outro autor, assim como Tiradentes, foram condenados à morte por enforcamento, enquanto Tomás Antônio Gonzaga e muitos outros autores e participantes foram exilados.

**Autores e obras:** Entre os principais autores dessa época que também ficou conhecida como Setecentismo ou Neoclassicismo, podemos citar Cláudio Manuel da Costa. Este cultivou a poesia épica e lírica e tinha como temática em suas poesias líricas a desilusão amorosa. Sua poesia apresenta a transição entre o Barroco e o Arcadismo e, de suas obras, destacamos Vila Rica.

Tomás Antônio Gonzaga viveu em Salvador ao final de sua infância e adolescência. Formou-se em direito em Coimbra, e no ano de 1782 voltou ao Brasil. Entre suas obras, **Marília de Dirceu** é destaque, dividida em três partes correspondentes às fases da vida do autor.

**Características estilísticas do Arcadismo**

**a) OPOSIÇÃO AO BARROCO –** Proposta de linguagem simples, de frases na ordem direta e de palavreado de uso popular, ou seja, o contrário das pregações do seiscentismo.

**b) VERSOS BRANCOS –** Ao contrário do Barroco, o poeta árcade pode usar o verso branco (sem rima), numa atitude que simboliza liberdade na criação. No Brasil, Basílio da Gama foi o mais ousado: compôs o livro O Uraguai (poema épico) sem fazer uso da rima.

**c) A POESIA COMO IMITAÇÃO DA NATUREZA –** Os árcades copiavam os modelos clássicos antigos ou renascentistas, numa flagrante falta de originalidade. O poeta buscava, na natureza, os modelos de beleza, bondade e perfeição. Falta, pois, ao árcade a capacidade de inventar, comum nos poetas do Barroco, do Romantismo, do Simbolismo e do Modernismo.

**d) COMPROMISSO COM A BELEZA, O BEM, A PERFEIÇÃO –** Compromisso com a poesia descritiva e objetiva. Nesse aspecto, a poesia árcade faz lembrar a época parnasiana. Há mais preocupação com situações do que com emoções.

**e) PASTORALISMO –** O poeta do Arcadismo imagina-se, na hora de produzir poemas, um “pastor de ovelhas”. É de supor que um pastor não disponha de linguagem sofisticada. Daí a ideia de simplicidade no escrever. O próprio tema da poesia converge para assuntos bucólicos, amorosos, com riachos, campinas, fontes, rebanho, ovelhas, cajado. A própria condição de amar e ser feliz é condicionada à convivência campestre.

**f) USO DE PSEUDÔNIMOS –** O poeta árcade adota nome falso porque se considera um “pastor de ovelhas”. É como se o escritor tivesse duas identidades: uma real, outra especial, usada apenas para compor poesias. Tomás Antônio Gonzaga, o nosso maior poeta árcade, era advogado e político na vida real. No momento de compor poemas, transformava-se em Dirceu, um simples (às vezes nem tanto) pastor de ovelhas.

**g) PRESENÇA DE MUSAS –** Diz-se que a condição precípua para ser poeta, no Arcadismo, era estar apaixonado. Exageros à parte, a maioria dos poetas árcades brasileiros notabilizaram-se fazendo poesias líricas para suas amadas. Alguns comedidos (caso de Gonzaga que se inspirava em uma só mulher: Marília), outros mais ousados (caso de Cláudio Manuel da Costa que fazia poemas para Nise e Eulina), a verdade é que poucos se aventuraram à lavra pura e simples da poesia dissociada da figura feminina.

**Principais representantes do Arcadismo no Brasil**  
**Claudio Manuel da Costa**

|  |  |
| --- | --- |
| Introdutor do Arcadismo no Brasil, Cláudio Manuel da Costa (1729-1789) estudou Direito em Coimbra. Rico, advogou em Mariana, SP, onde nasceu e estabeleceu-se depois em Vila Rica. Foi um poeta de transição, ainda muito preso ao Barroco. Era grande amigo de Tomás Antônio Gonzaga, como atesta a poesia deste. Tinha os pseudônimos (apelido, no caso dos árcades, de origem pastoril) de Glauceste Satúrnio e Alceste. O nome de sua musa era Eulina. Foi preso em 1789, acusado de reunir os conjurados da Inconfidência Mineira. Após delatar seus colegas, é encontrado morto na cela, um caso de suicídio até hoje nebuloso. Na citação a seguir está presente um elogio ao campo, lugar idealizado pelos árcades.  "Quem deixa o trato pastoril, amado, Pela ingrata civil correspondência, Ou desconhece o rosto da violência, Ou do retiro da paz não tem provado."  **Principais obras de Claudio Manuel da Costa** "Labirinto de Amor", "Culto ao Métrico" e "Números Harmônicos" - todas obras menores, criticadas, inclusive, pelo próprio poeta devido ao excesso de metáforas, no "Prólogo ao Leitor", de sua mais importante composição, "Obras" (1768).  **\* Basílio da Gama -** |  |

**Tomás Antônio Gonzaga vida e principais obras**

Tomás Antônio Gonzaga, filho de pai brasileiro, é natural do Porto, Portugal, onde nasceu a 11 de agosto de 1744, e morreu em Moçambique, em data desconhecida, aproximadamente entre os anos 1809 e 1810.

Diplomou-se em Direito pela Universidade de Coimbra celebrizou Marília, seguindo a magistratura. Foi ouvidor e procurador dos defuntos e ausentes em Vila Rica, atual cidade de Ouro Preto-MG, onde conheceu e apaixonou-se por Maria Dorotéia Joaquina de Seixas, idealizada sob o nome de Marília, personagem do livro que o celebrizou—Marília de Dirceu, sendo Dirceu o nome arcaico de Tomás Antônio Gonzaga.

Sendo acusado de participação na Inconfidência Mineira, foi condenado e preso por três anos nas masmorras da ilha das  Cobras, RJ, onde talvez tenha escrito as mais notáveis de suas liras. Condenado ao degredo por dez anos, em Moçambique, casou-se com Juliana Mascarenhas de Sousa, filha de um rico mercador. Foi autor de liras amorosas — **Marília de Dirceu** — e de poemas satíricos em forma de cartas—**Cartas Chilenas**.

Tomás Antônio Gonzaga é considerado um dos grandes poetas do Arcadismo brasileiro, e seus versos, fugindo à tendência da época, são marcados por expressão própria, pela harmonização dos elementos racionais e afetivos e por um toque de sensualidade pouco pronunciado, senão ausente, nos outros autores árcades. Sua obra apresenta características transitórias para o Romantismo, como a supervalorização do amor e a idealização da mulher em Marília de Dirceu.

"Eu vi o meu semblante numa fonte,  
Dos anos ainda não está cortado;  
Os Pastores, que habitam este monte,  
Respeitam o poder de meu cajado." *Marília de Dirceu*  
  
**Principais Obras De Tomas Antônio Gonzaga**

* Marília de Dirceu;
* Cartas chilenas;
* Tratado de Direito Natural

**Santa Rita Durão:** De suas produções poéticas, ficou o poema épico Caramuru (Lisboa, 1871), feito à imitação direta de Os Lusíadas, de Camões.

**PARA CONHECER MAIS:** Claudio Manuel da Costa - [http://www.jornaldepoesia.jor.br/cmc.html //](http://www.jornaldepoesia.jor.br/cmc.html%20//)

Tomás Antônio Gonzaga - <http://www.jornaldepoesia.jor.br/tomaz.html>

Alvarenga Peixoto - <http://www.jornaldepoesia.jor.br/alv.html>

Santa Rita Durão - <http://www.jornaldepoesia.jor.br/sr01.html>

**Esclarecendo..... Características do Arcadismo**

* Exaltação da natureza
* Valorização do cotidiano e da vida simples, pastoril e no campo (bucolismo)
* Crítica a vida nos centros urbanos
* Modelo clássico
* Linguagem simples
* Utilização de pseudônimos
* Objetividade
* Temas simples: amor, vida, casamento, paisagem.

**Expressões inspiradas por Horácio**

Fugere Urbem (fugir da cidade)

Inutilia Truncat (cortar o inútil)

Aurea Mediocritas (mediocridade áurea/vida comum)

Locus Amoenus (refúgio ameno/agradável)

Carpe diem ( aproveitamento da vida)

**Arcadismo - Exercícios**

**01.**O Arcadismo, didaticamente, inicia-se, no Brasil, em 1768:

a) com a fundação de Arcádia de Lusitana.

b) com a publicação de poemas de Cláudio Manuel da Costa (em Lisboa) e pela fundação da Arcádia

c) com a publicação dos poemas de Cláudio Manuel da Costa (em Lisboa) e pela fundação da Arcádia Ultramarina.

d) pela vinda da família real para o Brasil.

**02.**Leia as afirmações abaixo sobre o Arcadismo brasileiro.

I - Os poetas árcades colocavam-se como pastores para realizarem, dessa forma, o ideal de uma vida simples em contato com a natureza.

II - O Arcadismo brasileiro, embora tenha reproduzido muito dos modelos europeus, apresentou características próprias, como a incorporação do elemento indígena e a sátira política.

III - O tema do "Carpe diem", em que o poeta expressa o desejo de aproveitar intensamente o momento presente, fugaz e passageiro, foi ignorado pelos árcades brasileiros, excessivamente racionalistas.

Quais estão corretas?  a) Apenas I.  b) Apenas III. c) Apenas I e II. d) Apenas II e III.  e) I, II e III.

**03. (UFPA)** O Arcadismo é um estilo de época que pode ser definido, segundo o que determina a seguinte afirmação:

a) Nesse período o homem é regido pelas leis físico-químicas, pela hereditariedade e pelo meio social

b) A poesia dessa época dá ênfase ao poder de vidência do artista

c) Destaca-se nessa fase certo gosto pelo equilíbrio, pela simplicidade e pela harmonia, a partir dos modelos clássicos antigos

d) Há nessa Escola literária uma tendência à valorização do humor, com vistas a afugentar as circunstâncias desagradáveis da vida

e) Enfatiza-se na criação poética, desse momento, a utilização do valor sugestivo da música

**04**. - Quanto à linguagem árcade, quais alternativas estão ERRADAS:

I - prefere a ordem indireta, tal como no latim literário;

II - tornou-se artificial, pedante, inatural;

III - procura o comedimento, a impessoalidade, a objetividade;

IV - manteve as ousadias expressionais do Barroco;

V - promove um retorno às “virtudes clássicas” da clareza, da simplicidade e da harmonia.

a) II, IV, V  b) III, IV c) II, V  d) I, II, IV e) I, II, III, IV, V

**05.**  Considere as afirmativas sobre Barroco e o Arcadismo:

1. Simplificação da língua literária – ordem direta – imitação dos antigos gregos e romanos.

2. Valorização dos sentidos – imaginação exaltada – emprego dos vocábulos raros.

3. Vida campestre idealizada como verdadeiro estado de poesia-clareza-harmonia.

4. Emprego frequente de trocadilhos e de perífrases – malabarismos verbais – oratória.

5. Sugestões de luz, cor e som – antítese entre a vida e a morte – espírito cristão antiterreno.

Assinale a opção que só contém afirmativas sobre o Arcadismo:

a) 1, 4 e 5  b) 2, 3 e 5 c) 2, 4 e 5 d) 1 e 3 e) 1, 2 e 5

**06.**Qual dessas afirmações não caracterizava a poesia arcádica realizada no Brasil no século XVIII?

a) Procurava-se descrever uma atmosfera denominada locus amoenus.

b) A poesia seguia o lema de “cortar o inútil” do texto.

c) As amadas eram ninfas, lembrando a mitologia grega e romana.

d) Os poetas da época não se expressaram no gênero épico.

e) Diversos poemas foram dedicados a reis e rainhas, e tinham um objetivo político.

**07.** Apontar a alternativa correta:

a) Tomás Antônio Gonzaga cultivou a poesia satírica em O Desertor.

b) Na obra Cartas Chilenas, temos uma sátira contra a administração de Luís da Cunha Menezes.

c) Nessa obra o autor se disfarça sob o nome de “Doroteu”

d) Para maior disfarce, o autor de Cartas Chilenas faz passar a ação na cidade do Rio de Janeiro.

e) Tomás Antônio Gonzaga tinha o pseudônimo de “Doroteu”.

**08.**Os autores árcades brasileiros apresentam uma obra divorciada das necessidades brasileiras, na segunda metade do século XVIII. Como processo de defesa à liderança do público, tais letrados criam:

a) poemas de profundo subjetivismo b) os contos regionais de mineração

c) a dialética  d) as academias  e) a literatura romântica

**09.** “A poesia parece fenômeno mais vivo e autêntico (...) por ter brotado de experiências humanas palpitantes”. (Ele) “é dos raros poetas brasileiros, certamente o único entre os árcades, cuja vida amorosa importa para a compreensão da obra.”

“O lírico ouvidor soltava os seus amores em liras apaixonadas, que tinham, naquele ambiente de Vila Rica, um sabor novo e raro.”

Assim a crítica literária tem-se manifestado sobre o poeta:

a) Cláudio Manuel da Costa  b) Tomás Antônio Gonzaga c) Alvarenga Peixoto

d) Gonçalves de Magalhães  e) Basílio da Gama

**10.**  "Voltaram à baila os deuses esquecidos, as ninfas esquivas, as náiades, as oréades e os pastores enamorados, as pastoras insensíveis e os rebanhos numerosos das bucólicas de Teócrito e Virgílio."  (Ronald de Carvalho, PEQUENA HISTÓRIA DE LITERATURA BRASILEIRA)

O trecho acima refere-se ao seguinte movimento literário:

a) Romantismo.  b) Barroco. c) Arcadismo.  d) Parnasianismo. e) Naturalismo.

**11.**  Aponte a alternativa cujo conteúdo não se aplica ao Arcadismo.

a) Desenvolvimento do gênero épico, registrando o início da corrente indianista na poesia brasileira.

b) Presença da mitologia grega na poesia de alguns poetas desse período.

c) Propagação do gênero lírico em que os poetas assumem a postura de pastores e transformam a realidade num quadro idealizado.

d) Circulação de manuscritos anônimos de teor satírico e conteúdo político.

e) Penetração de tendência mística e religiosa, vinculada à expressão de ter ou não fé.

**12.**  Assinale a letra correspondente à alternativa que preenche corretamente as lacunas do trecho apresentado.

Simplificando a linguagem lírica de Cláudio Manuel da Costa, mas evitando igualmente a diluição dos valores poéticos no sentimentalismo, as ...... mais densas, dedicadas a ......, fizeram de ...... uma figura central do nosso Arcadismo.

a) crônicas - Marília – Dirceu b) crônicas - Gonzaga - Dirceu c) sátiras - Dirceu – Gonzaga

d) liras - Gonzaga – Dirceu e) liras - Marília - Gonzaga

**13.**  Sobre o Arcadismo no Brasil, é incorreto afirmar que:

a) Cláudio Manuel da Costa, um de seus autores mais importantes, embora tenha assumido uma atitude pastoril, traz, em parte de sua obra poética, aspectos ligados à lírica camoniana.

b) em "Liras de Marília de Dirceu", Tomás Antônio Gonzaga não segue aspectos formais rígidos, como o soneto e a redondilha em todas as partes da obra.

c) nas "Cartas Chilenas", o autor satiriza Luís da Cunha Menezes por suas arbitrariedades como governador da capitania de Minas.

d) Basílio da Gama, em "O Uraguai", seguiu a rígida estrutura camoniana de "Os Lusíadas", usando versos decassílabos em oitava-rima.

e) "Caramuru" tem, como tema principal, o descobrimento da Bahia por Diogo Álvares Correia, apresentando, também, os rituais e as tradições indígenas.

**14.** Dadas as afirmações:

I) O Uruguai, poema épico que antecipa em várias direções o Romantismo, é motivado por dois propósitos indisfarçáveis: exaltação da política pombalina e antijesuitismo radical.

II) O (A) autor(a) do poema épico Vila Rica, no qual exalta os bandeirantes e narra a história da atual Ouro Preto, desde a sua fundação, cultivou a poesia bucólica, pastoril, na qual menciona a natureza como refúgio.

III) Em Marília de Dirceu, Marília é quase sempre um vocativo; embora tenha a estrutura de um diálogo, a obra é um monólogo – só Gonzaga fala, raciocina; constantemente cai em contradição quanto à sua postura de pastor e sua realidade de burguês. Está(ão) Correta(s):

a) Apenas I b) Apenas II c) Apenas I e II d) Apenas I e III e) Todas

**15. (UFPA)**

*"Destes penhascos fez a natureza*

*O berço em que nasci: oh quem cuidara*

*Que entre penhas tão duras se criara*

*Uma alma terna, um peito sem dureza."*

Os versos anteriores constituem exemplo da

a) sátira de Gregório de Matos aos poderosos da Bahia.

b) lírica amorosa de Tomás Antônio Gonzaga.

c) paisagem bucólica idealizada na poesia de Claúdio Manuel da Costa.

d) da sátira de Tomás Antônio Gonzaga ao Governador de Minas.

e) ambivalência cultural na poesia de Cláudio Manuel da Costa.

**16.** Considere as afirmações a respeito do Arcadismo brasileiro. Todas as alternativas estão corretas, EXCETO:

a) Foi o movimento literário que se desenvolveu no século XVIII, quando o "saber" assumiu uma importância fundamental.

b) Confirmou um dos princípios ideológicos do Iluminismo, por uma forte preocupação com a ciência e com o raciocínio.

c) Sob o ponto de vista literário reagiu contra o Barroco, retomando a simplicidade e o bucolismo dos clássicos.

d) Empreendeu uma minuciosa análise do personagem, revelando-nos claramente os traços de seu corpo e de sua alma.

e) Vivenciou uma expressiva transformação social, sendo fortemente marcado pelos ideais político-filosóficos do enciclopedismo francês.

**17.** Assinale a alternativa INCORRETA a respeito de Cláudio Manuel da Costa.

a) Além da produção lírica, escreveu um poema de caráter épico que se intitula "Vila Rica".

b) Sob o pseudônimo árcade de Glauceste Satúrnio, compôs uma poesia em que é marcante a imagem da pedra.

c) Compôs poemas marcados pela condição do pastor que procura a natureza como refúgio.

d) Cultiva a forma do soneto em que explora temas como a infelicidade amorosa.

e) Sua produção poética costuma ser dividida pela crítica em lírica, satírica e religiosa.

**18.**  Assinale a afirmativa INCORRETA em relação à obra "O Uraguai", de Basílio da Gama.

a) O poema narra a expedição de Gomes Freire de Andrada, Governador do Rio de Janeiro, às missões jesuíticas espanholas da banda oriental do rio Uruguai.

b) "O Uraguai" segue os padrões estéticos dos poemas épicos da tradição ocidental, como a "Odisseia" a "Eneida" e "Os Lusíadas".

c) Basílio da Gama expressa uma visão europeia em relação aos indígenas, acentuando seu caráter bárbaro, incapaz de sentimentos nobres e humanitários.

d) Nas figuras de Cacambo e Sepé Tiaraju está representando o povo autóctone que defende o solo natal.

e) Lindóia, única figura feminina do poema, morre de amor após o desaparecimento de seu amado Cacambo.

**19.** Autor de "Obras poéticas", apresenta, em suas composições, motivos árcades. Assinale a alternativa que identifica esse autor, associando, corretamente, seu nome à característica presente nessa obra.

a) Cláudio Manuel da Costa - desencanto e brevidade do amor

b) Basílio da Gama - preocupação com feito histórico

c) Tomás Antônio Gonzaga - celebração da natureza

d) Basílio da Gama - inspiração religiosa

e) Tomás Antônio Gonzaga - celebração da amada

**20.** Sobre o Arcadismo brasileiro só não se pode afirmar que:

a) tem suas fontes nos antigos grandes autores gregos e latinos, dos quais imita os motivos e formas.

b) teve em Cláudio Manuel da Costa o representante que, de forma original, recusou a motivação bucólica e os modelos camonianos da lírica amorosa.

c) nos legou os poemas de feição épica Caramuru (de Frei José de Santa Rita Durão) e O Uraguai ( de Basílio da Gama), no qual se reconhece qualidade literária destacada em relação ao primeiro.

d) norteou, em termos dos valores estéticos básicos, a produção dos versos de Marília de Dirceu, obra que celebrizou Tomás Antônio Gonzaga e que destaca a originalidade de estilo e de tratamento local dos temas pelo autor.

e) apresentou uma corrente de conotação ideológica, envolvida com as questões sociais do seu tempo, com a crítica aos abusos de poder da Coroa Portuguesa.

**21.** Na poesia arcádica ou neoclássica, NÃO se encontra

a) a influência das ideias iluministas. b) a valorização do campo em detrimento da cidade.

c) a ênfase na interpretação subjetiva da realidade. d) o retorno aos ideais greco-latinos.

e) a adoção de pseudônimos pelos poetas, que se figuravam pastores.

**22.** O novo mercado tende a desprezar o funcionário formado à moda antiga..." (ref. 31). Moda antiga nos reporta a processos rudimentares de trabalho e à vida campesina cujos registros são, mais propriamente, depreendidos da literatura: a) árcade b) informativa c) quinhentista d) barroca e) seiscentista

**23.** Levando em consideração que, em sua produção literária, Gregório de Matos dedicou-se também à sátira irreverente, pode-se afirmar que os versos se marcam:

a) Pelo sentimentalismo, fruto da sintonia do eu lírico com a sociedade.

b) Pela indiferença, decorrente da omissão do eu lírico com a sociedade.

c) Pelo negativismo, pois o eu lírico condena a sociedade pelo viés da religião.

d) Pela indignação, advinda de um ideal moralizante expresso pelo eu lírico.

e) Pela ironia, já que o eu lírico supõe que todas as pessoas são desonestas.